

## **Fraport Brasil entrega pista ampliada do Porto Alegre Airport**

*Pista com 3.200m de extensão é a última etapa de obras exigidas no contrato de concessão*

Abril de 2022 marca uma grande conquista para os gaúchos. A tão esperada obra de ampliação da pista de pouso e decolagem do Aeroporto Internacional de Porto Alegre é concluída e homologada pelos órgãos competentes. Após cumprir os ritos de publicidade pelo ICA (Instituto Cartográfico da Aeronáutica) - responsável pela emissão das novas cartas de procedimentos para utilização da pista expandida em 920 metros - , ela foi liberada para uso em 19 de maio de 2022, fruto de um investimento de R\$ 135 milhões.

Parte das melhorias atribuídas à Fraport Brasil pelo contrato de concessão firmado com a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), as obras da pista deveriam ser entregues em dezembro de 2021. Entretanto, devido à pandemia de Covid-19 e o consequente atraso na desocupação de parte da área da Vila Nazaré, que ficava dentro do sítio aeroportuário, a Agência concedeu mais oito meses de prazo para a conclusão dos trabalhos.

As obras de ampliação da pista começaram em março de 2018 e compreendem uma série de adaptações e projetos que vão além da extensão em si. Em dezembro de 2018, foi entregue a nova via de taxiamento (*taxiway*) P, o que facilitou o fluxo de aeronaves nos pátios 1 e 2, especialmente as de grande porte, que operam voos internacionais.

No primeiro trimestre de 2019, foram entregues a subestação de energia 2, dedicada ao Terminal de Passageiros, a reforma da RESA (área de segurança de final de pista) da cabeceira 11, e uma série de melhorias nos pavimentos de pistas de taxiamento, acostamentos, muro perimetral e instalação de novas cercas operacionais para prover maior segurança às áreas de movimento de aeronaves.

Em outubro de 2021, iniciaram as obras na área da Vila Nazaré. Foi instalado um muro perimetral e realizada a supressão vegetal. O local passou por duas etapas de limpeza. Foram retiradas 28.388 toneladas de dejetos ao custo de mais de R\$ 4,5 milhões. Também foi construída a RESA (área de segurança de final de pista) da cabeceira 29 e instalados os equipamentos de auxílio à navegação aérea.

### **Drenagem no sítio aeroportuário**

Devido à característica do solo e nível do terreno onde se encontra o aeroporto, a Fraport Brasil construiu um novo sistema de drenagem, dividido em cinco bacias de acumulação de águas da chuva.

A água é amortecida e acumulada nestes reservatórios e, por meio da gravidade e de casas de bombas, é direcionada ou para o Rio Gravataí ou para a Casa de Bombas 6 da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Todas as cinco bacias coletam água da chuva do aeroporto, mas as bacias 1, 2 e 5 coletam também águas das chuvas recebidas do município de Porto Alegre. Somadas todas as bacias, o volume de armazenamento chega a 1.015.371,2 m<sup>3</sup> e corresponde a 406 piscinas olímpicas, em uma área de 422.165,7 m<sup>2</sup>, ou 50 campos de futebol.

Apenas 14% deste volume de água vêm do aeroporto e os restantes 86% provém do município de Porto Alegre. Para apoio na operação deste sistema, foram feitas quatro Casas de Bombas (CB) operadas por energia elétrica com backup por grupos geradores individuais.

Com um custo total de R\$ 170 milhões, este é considerado um dos maiores programas de drenagem do município.

### **Capacidade com a ampliação**

A pista de pouso e decolagem anterior, com 2.280m, permitia operações com alcance máximo de aproximadamente 9.000km, porém com a capacidade máxima de passageiros e carga aérea limitada (75%). A ampliação para 3.200m permitirá operações de carga completa a uma distância de cerca 12.000km.

Com a ampliação da pista, o aeroporto poderá receber aeronaves dos tipos: B747.400 - 13.450km de autonomia e peso aproximado de 397 toneladas (combinando passageiros, carga e fuselagem), B777.300ER - 11.120km de autonomia e peso aproximado de 300 toneladas (combinando passageiros, carga e fuselagem) e A330-900 - 13.334km de autonomia e peso aproximado de 251 toneladas (combinando passageiros, carga e fuselagem).

Porto Alegre, 19 de maio de 2022.



A extensão será um diferencial para a indústria gaúcha, que hoje precisa transportar a maior parte da sua produção por rodovia até São Paulo para, então, seguir ao destino por via aérea ao destino no exterior.

“As obras na infraestrutura do lado ar, na pista de pouso de decolagem e nas pistas de taxiamento cumprem plenamente com as obrigações estabelecidas no Contrato de Concessão, com os regulamentos da Organização da Aviação Civil Internacional e com os Regulamentos Brasileiros da Aviação Civil e do Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea. A capacidade da pista de pouso e decolagem não foi modificada e os procedimentos para a operação segura e eficiente da infraestrutura instalada seguem, da mesma forma, os regulamentos estabelecidos. Não teremos atrasos ou outros impactos negativos na operação devido à extensão da pista”, explica Andreea Pal, presidente da Fraport Brasil.

“As obras de infraestrutura no lado ar foram muito desafiadoras em termos de volume e prazo, não somente pelas questões técnicas, mas também pelas dificuldades adicionais impostas por uma pandemia. Apesar deste cenário, o Consórcio HTBM (HTB, Tedesco e Barbosa Mello) atendeu aos prazos com o cliente, cumprindo com máxima segurança, qualidade e sustentabilidade todas as metas estabelecidas pelo contrato. Nesse Projeto, foram gerados 7.444 empregos diretos, dos quais mais de 85% eram colaboradores gaúchos. Para nós, além da satisfação por termos sido escolhidos para a execução deste Projeto tão relevante, sermos contratados pela Fraport em sua primeira grande operação no Brasil, reforça também a confiança em nossa expertise,” comemora Detlef Dralle, diretor-presidente da HTB, empresa líder do Consórcio HTBM.

### **ILS (*Instrument Landing System*)**

A Fraport Brasil recebeu, no dia 20/4/2022, a formalização da homologação dos equipamentos de auxílio às operações de pouso e decolagem, dentre eles, o *Instrument Landing System* (ILS) pelo CINDACTA II (Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo). Desta forma, o ILS está operacional desde 21/4/2022.

A operação CAT II exige visibilidade horizontal maior que 300 metros de comprimento e visibilidade vertical maior que 30,5 metros. Contudo, vale ressaltar que os pilotos

devem possuir habilitação para operar ILS CAT II e as aeronaves devem estar equipadas para tal. Ou seja, o CAT II exige determinadas condições para operação.

Entretanto, é importante ressaltar que o aeroporto nunca fecha. A Torre de Controle, por meio dos dados coletados pelos equipamentos instalados ao lado da pista, alerta quais são as condições de visibilidade. A decisão de pousar, ou não, é sempre do piloto, de acordo com seu treinamento e características da aeronave.

### **Responsabilidade socioambiental**

No dia 17/12/2021, a Fraport Brasil entregou as instalações da Escola Marista de Educação Infantil César Busatto. O local faz parte das obras de melhoria e infraestrutura do Loteamento Irmãos Maristas e visa contribuir com um ambiente de qualidade para as crianças da comunidade.

Desde 2018 a Empresa dialoga com a Prefeitura de Porto Alegre para se inteirar do projeto e entender as necessidades e complexidades deste empreendimento. A obra desta escola já havia sido iniciada, porém, não havia sido finalizada. A Fraport Brasil ficou responsável pela reforma da estrutura existente e ampliação do prédio, organização dos ambientes e aquisição de mobiliário. Também realizou uma avaliação do memorial descritivo com o objetivo de avaliar se o projeto e edificação inicial atendiam às normas técnicas e de segurança vigentes.

Para a construção da creche foi seguido o Projeto-padrão Proinfância Tipo C, elaborado pelo FNDE (Fundo de Desenvolvimento da Educação). Na reforma do prédio existente no local foi realizada a instalação de nova cobertura, revestimentos e fechamentos dos ambientes. Na ampliação, foi elaborado projeto de infraestrutura completa. Além disso, foi o preparado um Databook (manual do proprietário) a ser entregue aos gestores do local.

“O primeiro passo foi a avaliação técnica da estrutura existente e estudo do projeto-padrão. Ao construir um equipamento deste tipo, que será entregue a terceiros, deve-se levar em consideração, além da escolha de materiais e técnicas utilizadas, também o custo e plano de manutenção. O objetivo é entregar uma escola funcional, de

*Porto Alegre, 19 de maio de 2022.*



qualidade e não onerosa do ponto de vista da manutenção predial”, explica Airina Ribas, gerente de infraestrutura da Fraport Brasil.

A instituição tem 700 m<sup>2</sup> de área construída (530 m<sup>2</sup> de reforma + 170 m<sup>2</sup> de ampliação) e capacidade para atender 120 crianças em dois turnos, ou 60 no período integral, de 0 a 5 anos e 11 meses.

“Este projeto representa um grande diferencial para as famílias do Irmãos Maristas, não só pela questão social, mas também econômica. Com a nova creche as mães possuem um local seguro para deixar os seus filhos e muitas poderão voltar ao mercado de trabalho, fazendo a economia da região girar e buscando a independência financeira das famílias”, afirma Andreea Pal.